

Instituição

Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico

Título da tecnologia

Ecoturismo De Base Comunitária "Expedições Ao Seringal Novo Encanto"

Título resumo

Resumo

A tecnologia social - Ecoturismo de Base Comunitária "Expedição ao Seringal Novo Encanto" é uma atividade que realizamos desde 2006 e já contamos com 30 edições. Essas expedições objetivam preservar os 3.000 hectares do Seringal Novo Encanto no município de Lábrea/AM. Encontramos no ecoturismo de base comunitária uma forma de arrecadar recursos para cuidar da floresta ao mesmo tempo que criamos oportunidades de conscientização socioambiental, integração e alternativas de renda para a comunidade local. Realizamos expedições de 5 dias com caminhadas na floresta e vivências do modo de vida seringueiro realizadas por comunitários como seringueiros, mateiros e raizeiras.

Objetivo Geral

A "Expedição ao Seringal Novo Encanto" é uma forma de arrecadar recursos para cuidar da floresta ao mesmo tempo que criamos oportunidades de conscientização socioambiental e alternativas de renda para a comunidade local. O objetivo é apoiar nossa luta para preservar o remanescente de 3.000 hectares do seringal no município de Lábrea/AM do total de 8.000 ha (tivemos 5.000 ha invadidos).

Objetivo Específico

Promover a conscientização socioambiental da população urbana Promover a integração do povo urbano com o povo da floresta Valorizar o conhecimento tradicional e caboclo dos seringueiros, mateiros, rezadeiras, raizeiras que vivem na região Gerar valor para a floresta em pé através do desenvolvimento sustentável Criar alternativas de renda sustentáveis para as comunidades locais Criar cadeias de valor na produção agroflorestal e de artesanato local Capacitar a comunidade e desenvolver o protagonismo local na gestão do Seringal Formação de jovens lideranças como guias e cuidadores do projeto Levantar recursos financeiros para proteção da floresta amazônica em área no Arco do Desmatamento

Problema Solucionado

Em algumas regiões, especialmente no entorno da unidades de conservação, verificamos a diminuição de fontes de renda sustentáveis e um aumento no uso exploratório dos recursos naturais. No turismo, o problema agrava-se devido a baixa educação formal e pouco incentivo ao empreendedorismo, tornando quase inexistente o mercado de turismo de base comunitária e a existência de operadoras que trabalhem com esse segmento, dificultando ainda mais a comercialização e sustentabilidade desses roteiros. O Seringal Novo Encanto se localiza no Município de Lábrea/AM, o segundo com maior índice de desmatamento da Amazônia Legal. Gerar valor econômico à floresta em pé, aproximar a comunidade rural de áreas de florestas com o olhar de conservação e uso sustentável, sensibilizar a opinião pública por meio de vivências dos inúmeros benefícios relacionados à economia, à saúde física e mental das pessoas de uma região conservada, proporcionará mais motivação para que mais organizações locais possam resistir à pressão do desmatamento a medida que há efetiva geração de emprego e renda no uso responsável dos recursos florestais.

Descrição

A "Expedição ao Seringal Novo Encanto" tem como estratégia - I: Oferecer experiências transformadoras para os visitantes através de vivências ambientais, culturais e de interação com as comunidades locais; II: Fomentar o empreendedorismo e capacitar a comunidade local a desenvolver roteiros de ecoturismo de base comunitária sustentáveis; III: Apoiar no elo mais vulnerável dos roteiros de base comunitária que é a comercialização e captação de clientes. Para execução temos como princípios: 1. Despertar da consciência; 2. Conservação ambiental; 3. Protagonismo comunitário; 4. Parcerias locais; 5. Formação e capacitação continuada dos atores locais; 6. Conectar populações de diversas camadas sociais; 7. Empreendedorismo social com geração de benefícios para comunidades economicamente vulneráveis; 8. Inclusão social focada em jovens e mulheres; 9. Voluntariado. Assim, o projeto tem como objetivo promover a expansão da conscientização humana, a conservação da biodiversidade e a valorização do saber local, através de vivências na natureza e práticas educativas com o respeito às diferentes formas de expressão, dando destaque às comunidades e saberes tradicionais. O modelo empreendedor gera oportunidades para que jovens e mulheres, em especial, possam se desenvolver e se capacitar de forma digna, criando mais renda e inclusão social. Através da nossa experiência, desenvolvemos uma formação que já realizamos para algumas outras iniciativas com o seguinte formato: 1. COMUNICAÇÃO: Promoção e divulgação; Desenvolvimento de materiais de divulgação (ex: vídeo promocional) e convênios de

cooperação técnica local

2. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: 2.1 Elaboração de planilha financeira; 2.2 Organização e método de trabalho; 2.3 Definição de atribuições para gerir as inscrições; 2.4 Definição de conteúdo na formação de segurança no trabalho; 3. ELABORAÇÃO DOS ROTEIROS: 3.1 Passo a passo na elaboração de roteiro; 3.2 Metodologia de controle de qualidade 3.3 Contrato do participante, autorização para menores; 3.4 Legado dos expedicionários como retribuir para a comunidade local; 4. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL; 5 GUIAGEM EM TRILHA E PROTOCOLOS DE SEGURANÇA 5.1 Protocolos de Medidas Sanitárias.

Recursos Necessários

As expedições tem um valor entre \$1.100,00 a \$1.500,00 dependendo da antecedência da compra. Incluem traslado desde Rio Branco em ônibus da Novo Encanto. Hospedagem em alojamentos, casas de seringueiro adaptadas, barracas ou redes. Alimentação completa com café, almoço, janta e lanches com pratos típicos e frutas regionais. Temos poço, energia fotovoltaica, gerador, internet, apoio médico. Incluem os passeios com guias, as oficinas, as contações de histórias, passeios de barco, atividades de contemplação. Trabalhamos com uma média entre 50 a 80 pessoas e temos um retorno próximo a 40% após as despesas com insumos e pessoal. Esse recurso fica para a manutenção do seringal, das estruturas, para as atividades de fiscalização e regularização fundiária. Todo o recurso das expedições é reinvestido no Seringal Novo Encanto e custeia parte da sua manutenção. Rede de apoio na cidade de Rio Branco/AC, local viável para chegada de pessoas para ir ao Seringal Novo Encanto: 4 pessoas para a gestão de organização dos transportes, um ônibus traçado, duas caminhonetes de apoio. Mais 12 pessoas para a organização de compra elaboração das alimentações servidas durante os 4 dias de expedições. No local do Seringal: manutenção da energia fotovoltaica, da comunicação via satélite, manutenção das casas de seringueiros, trilhas, refeitório e dormitório.

Resultados Alcançados

Total de 33 Expedições realizadas ao longo de 15 anos de experiência Mais de 3.000 pessoas passaram pelo Seringal Novo Encanto como expedicionários Cerca de 120 famílias do PA Caquetá beneficiadas por meio de capacitações e venda de seus produtos para as Expedições R\$200.000,00 gerados em 2022 para a conservação do Seringal e apoio às comunidades 3.000 hectares de floresta amazônica conservada ao longo de 33 anos da Associação Novo Encanto O turismo pode ser um forte vetor de desenvolvimento. Os 14 anos de expedições ao Seringal Novo Encanto tem gerado uma cadeia de valor importante para a sustentabilidade ambiental dos 3400 hectares do Seringal Novo Encanto além da melhoria ecológica das práticas agrícolas no entorno da área. As expedições tem papel importante na geração de renda para as famílias de seringueiros que vivem no local além das demais pessoas envolvidas nos pacotes turísticos. Com o apoio dos recursos financeiros advindos das expedições, está sendo possível investir na estruturação e preservação do seringal, além da melhoria da qualidade de vida e dos modos de produção das famílias com geração de alternativas de renda com produção de castanha e agrofloresta consorciada de açaí. Além disso, o projeto tem proporcionado também a valorização da cultura seringueira e seu modo de vida através do compartilhamento de experiências com os visitantes. Lá no seringal, os caboclos que são os doutores. Essa valorização está inspirando a criação do memorial seringueiro no local para contar a história daquele povo. Sebastião Guimarães (seringueiro e zelador do Seringal) é conhecido também como o “Leão do Seringal” por ter evitado que muitas áreas do seringal fossem invadidas. Para ele, a história do Seringal é diretamente ligada à história de sua vida e de sua família. “O Seringal é razão da minha vida. Por que arrisquei lá também, junto com a minha família e companheira. Se a gente se empenhar mesmo, eu acredito que o Seringal vem ser o que estou pensando, um local autossustentável como nós queremos”. Hoje, aos 70 anos, aposentado, continua morando no Seringal e é também o nosso condutor de visitantes senior que leva os grupos expedicionários para conhecer a floresta. Hoje, o que sustenta a conservação do Seringal são os recursos provenientes das expedições e mensalidade dos nossos associados.

Locais de Implantação

Endereço:

Comunidade Porto Acre, Lábrea, AM
